

Redacção, Administração e Composição—Ros Barjona de Freitas, n.º 26—28—Zel. 8310—Barcelos POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Adm., Prop. a Director: Regerio Calás de Carvalho

Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Impressão—Compachia Editora de Micho—Bea
D. Autonio Barreso—BARCELOS

ABSINA-TURAS: Metropole (pagamento adeantado) ano 25500 Ratrangeiro (excepto e Brazil) 60500 Africa 40500

POBRE MAH!...

(ROMANCE EM MINIATURA)

Eis-me aqui no cemitério... Santo Deust Que solidão

Onde tantas cruzes 'stão!...

Muito embora á mente acuda

Junto d campa, fria e muda, Que meu filho ha-de guardar.

Quizera, Amor,

Senobom Deus

Quem do filho estremecido

A morte, com garra adunca,

Subtraiu-te ao meu amor...

Como esquecer-te? Ohl nunca,

Nunca mais, mirrada florl...

Não te hei-de ver

P. Lima Torres

Triste de mim,

As carícias me ha-dedar;

Ou no corpo arrefecido

Energias insuflar?!

Aqui de mim ao pé?!

Se não tivera fél

1951

Neste lúgubre ermitério,

Dorfatal, quero chorar

Morrer de ti ao pé...

Não me valesse a Fé!

SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

Numero avalso=80 centaves

Os Sors, Assionates gosam e descente de20 °lo

Este n.º foi visado pela Censura

Exposição de Arte Missionária

Digno de meditação, nesta oportunidade do Encerramento do Ano Santo, o seu integral aproveitamento para mostrar tudo que, em Portugal, é grande para o autentico Progresso de Mundo.

Assim, depois do Congresso da Mensagem de Fátima e da Paz, a abertura solene da Exposição de Arte Sacra, no ambiente evocativo dos Jerónimos, constituiu acontecimento histórico inesquecivel.

Ainda no dia 11, na presença do Chefe do Estado, do Delegado Pontifício, Cardeais, Bispos, Membros do Governo e Altas Individualidades de diversos Países, abriu com toda a pompa a exposição do que é o esforço missionário católico e a sua projecção artistica entre os povos que, a par com a Hespanha, fomos dando a conhecer, dando-lhe a conhecer Jesus.

Ali, pode admirar-se o resultado de uma intensiva propagação da Fe, através dos seculos,

Cerimónias do Ano Santo

Todos os que estiveram em Fátima levaram de Portugal inapagável recordação

Lá fora, por toda a terra tocada pela civilização, a imprensa repete nas mais variadas línguas, as impressões dos peregrinos sobre o que foi essa inolvidável jornada de Fé realizada em Fátima, para encerramento das cerimónias do Ano Santo. E não há discordâncias. Os louvores sucedem-se aos louvores por tudo quanto aos visitantes foi dado presenciar, conjugando-se o aspecto religioso com o da hospitalidade e simplicidade do nosso povo e ainda o progresso verificado em todos os serviços públicos do nosso País.

Porque, regra geral, os peregrinos estrangeiros estiveram, na capital, em Sintra, na Arrábida, na Batalha, ou Alcobaça, indo alguns mais além e de toda a parte recolheram ensinamento e proveito. Num Mundo conturbado por tantas misérias, tantas ameaças e perigos é natural que o espectáculo de ordem e de trabalho que lhes oferecemos tenha impressionado fortemente esses viajantes vindos de todas as nações, civilizadas, mas onde perduram ainda, em muitas delas, os reflexos da guerra, dessa tremenda guerra a que acabamos de assistir.

(Continua na 2.2 página)

na China, no Japão, na Coreia, agora tão sacrificada ao belicis-

mo de Santan, do Viet-Nem, da India, da Oceania, da Africa, cristia da América.

Tem neles lugar de relêvo o pujante documentário do Padroado com a sua riqueza de estilo e diversidade de representação-é a India misteriosa com os seus marfins trabalhados, os seus paramentos sumptuosos, as suas esculturas simétricas, os seus quadros cheios de espiritualidade, leves como o perfume do insenso subindo nos templos-relíquias do Oriente. Seguem-se-lhe, para nós, os documentos de Africa, mais grosseiros, é certo, mas nem por isso menos palpavel e insofismavelmente denunciadores do esforço desenvolvido no desejo de espalhar a Fé com o Império, que sempre animou os portugueses desde D. João I, o de Boa-Memória.

Sem důvida é verdadeira a afirmação, alí feita, pelo Snr.

Ministro do Ultramar, que «a cristianização foi sempre o objectivo colocado á frente (referindo-se a Portugal) dos seus mais legitimos interesses temporais».

E evocando o espírito evangelizador dos Homens de Epopeia Maritima ligou, Sua Excelencia, a esta expressiva reposição de arte católica, indice de tolerancia e respeito pela maneira de ser antóctone, a lembrança dos que Portugal «enviou a Ceuta, Tanger, Arzila á Costa da Guiné e a Cabo Verde, dos que alargaram a «Divina empresa» do Zaire ao Zambeze, ao Brasil, da Abissinia á India, ás Molucas, à China, ao Japão, ás ilhas sem conta da Oceania, dos que continuam servindo a Religião e a Pátria na Africa, na India, na Malásia e no Extremo Oriente».

A Hespanha, representada em magnifico conjunto, esclarece e completa, bem amplamente, a afirmação feita, na sessão de abertura, pelo Ministro da Justiça do País irmão, de que Portugal e Hespanha, através dos descobrimentos feitos em «esforço paralelo na tarefa de implantar a Fé no coração dos Povos que colonizámos», tiveram por programa não «con-

quistar, mas sim evangelizar».

Na Exposição de Arte Sacra
dos Jerónimos, cremos estar
bem patente que, neste Encerramento do Ano Santo de 1951,
Portugal é «o centro de gravitação dos espíritos e dos corações, conquistados definitivamente pelo ideal da propagação na Terra do Reino de Deus

A' memoria do Rep. Padre João Gomes do Vale Reltor de Gilmonde

Após cruciantes tormentos sofridos com a maior resignação cristã exalou o seu ultimo suspiro a dezessete do corrente mês.



Assim como em vida soube conquistar a simpatia e a amizade de todes os colegas e, em especial, dos seus condiscipulos, assim tambem nos seus cincoenta e dois anos de vida paroquial soube atrair a si todos os seus paroquianos que bem o demonstraram no seu imponente funeral, realizado no dia 19. Sem louvaminhas o Clero deu nesse dia a maior prova de consideração e amizade pelo falecido. E' que quando Deus quer bem a uma paroquia suscita-lhe um paroco que a honre e a ilustre, que a envolva no amplexo brilhante da sua vida e no explender do seu prestigio.

Nascido na freguesia que pastoreava mereceu a consideração e estima de quem o conhecia pela sua honradez, pela sua lizura, pelo amôr á virtude. A bondade ingenita de seu coração foi posta á prova no conta-

e da verdadeira civilização.

Manuel Carvalho

(Continua na 2 a págin.)



Jutur Saldanha de Oliveira, distinto Fotografo-Amador, enviado especial deste semanario a Fátima

O BRRCELERSE.

Este semanário, que tem por bússola: Por Portugal e por Barcelos, também se fez representar nas solenidades do Encerramento do Ano Santo na Cova da Iria, pelo seu Redactor Artistico, Snr. Artur Saldanha de Oliveira, um novo muito habil e que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Irraia e da Patria

da Igreja e da Patria.

O que foram essas magestosas
Festas, que deram éco em todo o
Mundo, já «O BARCELENSE» o
tem descrito pelas penas de seus
distintos colaboradores.



O Cardeal Tedeschini, Legado de S. S. Pio XII às cerimónies do encerramento do Ano Santo, após a sua chegada á Cova da Iria, posas para «O BARGELENSE», semanario Regionalista-Gatólice



Jn nómine Patris et Filii et Spiritus Sancti .. O Cardeal Legado abençoa milhares de Peregrinos portugueses e estrangeiros, que acorreram a Fâtima orar à Virgem Santissima

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL Em Famalicão

F. C. Famalicão 1

Gil Vicente, O

(resultado no 1.º tempo)

O Gil Vicente perdeu o jogo pela diferença minima. Bem dirigido pelo respectivo juiz de campo, o nosso representante teria vencido a pugna, aliaz numa vitoria justa pela superioridade tecnica que o Gil Vicente demonstrou sobre o seu antagonista. Perdeu o Clube de Barcelos, é certo, mas não foi o Famalicão quem venceu o jogo: foi o Snr. Amadeu Martins que o arbitrou e escureceu os dois nitidos «Penaltis» feitos na grande area dos visitados.

Não assistimos ao encontro; mas baseamo-nos em fidedignas informações que nos são trazidas por pessoas de toda a confiança e incapazes de porem parcialidade doentia naquilo que presenciaram. O «Gil» foi recebido no Campo do Famalicão com as costumadas "demonstrações de simpatia" com que mais uma vez mimosearam os atletas de Barcelos, cujas amabilidades especialmente lhes atingiram as canelas e os joelhos, sitios aliaz muito afectos aos jogadores famalicenses para neles gravarem os arecuerdos» a quem os visitam.

Realmente não há por ali outra maneira de «diplomatica» mente» retribuir os «Barcelos de Honra», com que por vezes

os barcelenses os hão aqui recebido...

A Inauguração do Rinque

Está realmente de parabens a nova colectividade «OQUEI CLUBE DE BARCELOS» pela maneira cuidada com que organizou desportivamente o programa para a inauguração do magesto-so Rinque do Parque da Cidade. E está de parabens precisamente porque o programa agradou aos mais exigentes, oferecendo a quem la foi, o espectaculo desportivo mais encantador e mais atraente que jamais Barcelos admirou.

As cerimonias oficiais, ás quais presidiu Sua Ex. o Snr. Governador Civil do Distrito em representação de Sua Ex.ª o Subsecretario da Educação Nacional, foram revestidas de muita imponencia, a que o hastear das Bandeiras Nacional, da Camara e do Oquei Clube de Barcelos, ao som do Hino do Império Português,

deu uma nota de comoção profunda.

A parada desportiva seguiu-se com primor, e logo a serie de discursos foi iniciada pelo Snr. Jaime Ferreira em nome do Oquei Clube de Barcelos. Falou a seguir o Ex.mo Snr. Dr. Mário Norton, Presidente da nossa Camara, depois o Snr. Tenente Armindo Pereira, Presidente da Associação de Patinagem do Minho que tambem representava o Ex.^{mo} Snr. Dr. Teófilo Esquível, Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Distrito, e, por ultimo, Sua Ex.ª o Snr. Governador Civil, Major Nery Teixeira que, em Barcelos, goza das mais honrosas e justas simpatias.

E começou, então, o programa desportivo, os anunciados jogos de Oquei em patins, a que uma grande parte de barcelenses

nunca havia assistido.

Juniores do Infante de Sagres—Juniores do Estrela Vigorosa, ambos do Porto, cujo desfecho foi de 4—1 a favor do ultimo Clube. Seguiu-se o jogo, um pouco mais pesado, entre o Despor-

(Continua na 8.º página)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Velharias ourlosas (D'O Non Plus Ultra)

(Continuação do numero anterior) Dalmacio ordenou que nenhum herege tivesse veto em acusar o

Marcelo Romane ordenou que não se celebrasse Concilio geral sem autoridade do Sumo Pontifice, em cujo cus be us institute o colecto des estdeaes. Em tempo do Papa Eusébio se achou o Lignum Crueis a 3 de Maio.

Melchiades Africano ordenou que sa j-juassem os Domingos da Quaresma nem fóra dela nem nas quintas feiras e que depois se notou.

Silvestro I Romano ordenou que os Bispos consegrassem o Crisma e condi massem os batisados.

Marses Romano ordenou que depois do Evasgelho se cantasse o Gredo nos dias soisnes como se determinou no Cencilio Niceno.

Julio primeiro Romano ordena que se rae podessem citar es Sacerdotes para deante de Juis secular senão eclasiastico.

Damaso Portuguez ordencu que no am dos Pasimos se cantasse a Cioria Patria e que ao pincipio da Missa se dissesse a Condasko.

Ciriaco Romano ordenou que os b gamus pão fossem admitidos ao Bacerdecia.

Anatasio Romano ordensu que todos estivessem em pé ao Evange-

Inocencie I erdenou que na Misza e nos dias solenes se desae pas ao

Zazimo Grego ordenou que se benzesse o Cirio Pascal em Sabado

Bonifacio Romano ordenou que ninguem se ordenasse de Missa autes de trinta anos.

Celestino de Campina ordeneu que se cantassem es Pasimos per Antifonas antes da Missa. Felia Romano ordenou que as

Igrejas fossem consegradas per Bis-

Felis IV ordeneu que acs enfer-

mos lhe déssem a Extrema-Unção a sen tempo.

Bonifacio II ordenou que e povo estivesse apontado do elero enquanto se celebrava o Oficio.

Virgilio Romeno ordenou e mandou que a Virgem Maria N. S. lhe chamassem Mão de Daus.

Relogio Romane ordenou que ce clerigos rezassem cada dia as sete Horas Canonicas.

Gregorio Romano ordenou o canto des Psalmos e o der a Cinza na Quaresma a qual acrescentou 4 dias mais o institutu as Antifonas, or Kirios, as Aleluias e Ofertorio: o Deus in adiatorium ao principio das Horas Canonicas.

Acrescenton o Canon da Missa e que depois da Consegração se dissesse o Pater nester. Ordenou as Ladainhas maiores, as Estações de Roma, as escolas de Musica, o adorar da Crus em sexta feira santa, e outras muitas colsas a o primeiro que se nomeou Serous Servorum Dei.

Sabiniano Tuscano dividiu as Horas Canonicas em Prima, Tercia, Sexts, Nos, Vesperis, o Compietas, Mations e Laudes.

Diesdado Romano ordenou que os filhes de Padrinho não podessem casar com filhos de seus compadres.

Benifacie Napelitane ordenou a lastituição da Festa de todos os Santos e mandou que se amiziassem nas Igrejas não podessem ser tiradas dellas.

Vitiliaco de Campina, instituiu o Canto e os Orgãos nas Igrejas e campos a regra Eclesiastica.

O Papa Leão II ordenou que se podesse batisar todos os dias. Sergio Syrio ordenou que se can-

tassa trez vezes a Agnus Dis depois de se levantar a Daus.

Estevão V ordenou que nenhum secular subisse à digeldade Pontifical, senão fossa peles graus ecia-

A Sergio Il Romano shamado por outro nome Os prorei que quer dizer :-- boca de poreo, lhe mudaram o nome e d'ali ficeu em costume mudaram os Pontifices os nomes.

Jodo VIII declarou por irregulares aos homicidas.

(Continua)

Cerimónias do Ano Santo

(Continuação da 1.º página)

Se o testemunho dos peregrinos anónimos, que somam milhares é de registar, não menos importantes são as opiniões expendidas pelos peregrinos categorizados. O primeiro prelado francês, Cardeal-Arcebispo de Lyon, chama-nos um grande povo num pequeno povo, pondo em destaque o nosso passado histórico das descobertas e da colonização do Mundo ignote, cruzada formidavel de evangelização que nenhum cristão pode esquecer. E acrescentou que a nossa acção no presente não é menos merecedora de elogio, peis caminhamos na vanguarda dos criadores da paz cristã. O Cardeal Gerlier disse ainda que, tendo assistido em Lourdes e em Roma a grandes manifestações religiosas, nada viu de comparável ao que presenciou em Fátima. Outro testemunho de valimento é o Bispo auxiliar do Cardeal Spelmann, monsenhor Fulton Sheen, que passa por ser o primeiro orador americano e que realmente essa impressão nos deixou ao ouvi-lo na sessão de encerramento do Congresso da Mensagem de Fátima de Paz. Este iminente prelado põe Portugal a par do Vaticano, duas nações pequenas que são a esperança da Paz no Mundo. Por isso elas deveriam ser colocadas no topo das nações do Mundo para lhes dar o ensinamento das leis da Moral, da Justiça, e da Equidade.

«PORTUGAL—concluiu o insigne principe da Igreja—através de FATIMA, ajuda a refazer o Mundo e a salvá-lo. Dia virá em que a praça branca de Fatima

trará à conversão a praça vermelha de Moscovo».

E assim, Mundo em fora, se vai repercutindo o nome de Portugal.

J. C.

A' Memoria do Rev. Padre João Gemes do Vale (Continuação da 1.º página)

cto havido com as miserias paroquiaes, e muitas vezes em circunstancias as mais variadas.

Era dotado duma calma de espirito excepcional, e um coração que media e confessava o seu gesto, palavras e atitudes. Era generosa em extremo a sua bondade, o que muito contribuiu para os triunfos da sua vida paroquial. Os interesses mesquinhos não lhes escaldaram as mãos, como de ordinario costumam afadigar-se os homens. O seu espirito era de renuncia e de desinteresse pelos bens deste mundo.

Nunca presenciei alma tão amiga dos pobres e dos paroquianos. A sua vida é por demais conhecida de quem isto ler pois uns conheceram-no e outros apreciaram as suas virtudes.

Muitas recordações saudosas me prendem á sua memoria veneranda.

Vivemos sempre como irmãos inseparaveis nos dois Seminarios: Santo Antonio e S. Tiago. Como externos no tempo que mediou entre um e outro Seminario frequentamos as mesmas disciplinas e conviviamos nos claustros e nas ruas da cidade.

Hoje decorridos alguns dias que a morte nos separou ainda tenho e terei bem viva em minha memoria a sua fisionomia.

E' que sacerdotes e condiscipulos como João Gomes do Vale são raros. Foi na verdade um grande sacerdote, um verdadeiro homem de Daus, pois seguia a justica, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, a mansidāo.

Caro amigo e inolvidavel condiscipulo, combateste o bem combate para conquistares a vida eterna para a qual foste chamado.

Abençoada seja, pois, a tua memoria.

Areias S. Vicente, 21-10-1951. O Condiscipulo P. Francisco Castilho

N. R.-- O BARGELENSE», sentindo a morte de mais este prezado ami-go e aminante, envia sentides pesames a todos es deridos.

PANORAMAS

O mundo está cheio de miragens e a época em que vivemos só respira incongruências.

O período que se atravessa tem mutações trágico-cómicas.

O palco da vida é calcidoscópico e os respectivos cenários apresentam tons para todos os paladares.

A' luz da ribalta, deparamos com actores de todos os matizes; dramáticos, cómicos, trágicos...

Recrutam-se em todas as categorias e camadas sociais. Muitos tem arte para o desempenho das mais variadas e pitorescas peças. Tocam todos os instrumentos. São os águias do momento que passa. Conquistam os melhores exitos e alcançam as maiores benesses. Aqueles que só sabem desempenhar um só papel ou tocar o mesmo instrumento são uns infelizes. pateados constantemente pela multidão.

São simplórios que julgam que a honestidade é a alavanca do prestigio moral e social do homem.

São chotas de elástico», são fósseis de ideias antiquadas. Não compreenderam ainda que a ética do século decorrente é de notável elasticidade...

A moral de hoje é um figurino com guarda-roupa variado e anda sempre de harmonia com os interesses pessoais e materiais de cada um.

O fenómeno abrange todos os sectores. Invade a vida particular, a vida pública e até a vida das nações.

Desde o proletário ao opulento, desde o simples tuncionário ao alto burocrata, desde o mundo profano ao mundo confessional, o prato numero um da ementa das suas relações é constituído por sofismas...

Os que se encontram fora deste circulo vicioso

são fósseis dum século já passado.

Esta doença, que se mostra trágica para o futuro da humanidade, veio-nos, por contágio, das altas esteras plutocratas e comunistas, hoje detentoras dos destinos do mundo. Duas correntes aparentemente antagónicas e que se entrechocam, mas que, no intimo. se completam e harmonizam no seu objectivo comum.

O edificio em que habitam é o mesmo e em bas-

tidores, a indumentária é semelhante...

A fachada do prédio, porém, para ludibriar os incautos, é que apresenta cores diferentes.

Othemos para a paisagem internacional, nalguns dos seus quadros mais pitorescos.

Na Coreia, o festim apresenta-se modorrento e

sorumbático. Perdeu muito da animação inicial... Nessa pantomina, os que se dizem mordomos do conservantismo e do radicalismo reuniram-se, fizeram contumélias, deram um ar da sua graça e apertaram-

se as mãos. Tudo esperava que desse sinédrio saísse a pomba branca, mostrando ao mundo o ramo de oliveira.

Afinal, o que surgiu foi um corvo crocitante e mefistofélico. A columbina foi sacrificada no torneio, prelúdio da bacanal de ferro e fogo, numa orgia de apocalíptica carnificina, que os magnates da indústria, da finança e da alta política preparam para breve.

O petróleo persa também está na berlinda. E

uma menina rica com muitos pretendentes...

John Bull já a namorou durante algum tempo. Viveu até de casa e pucarinho com a ricaça. Porém, quando menos se julgava, a beldade correu com o intruso para fora da porta, talvez por se ver ignóbilmente explorada pelo gabiru. Este é que se não conformou com o insólito gesto da amante. Hoje, faz todos os esforços para reatar as relações, ora por meios suasórios, ora por ameaças, truques ou violencias... A ninfa não està pelos ajustes nem se intimida. Reage e faz manguitos ao proscrito. Tem outros admiradores mais jovens e galantes, com um cenário rico de prometimentos venturosos...

U Tio Sam e o Urso Moscovita são dois adónis que não se cansam de lhe fazer rapa-pés. O último, todavia, é mais malabarista e as serenatas e madrigais que endereça á diva tornam-se sugestionáveis e sedutoras ... E' vigarice, pela certa; mas a vitima, enquanto não acorda, sente-se feliz.

Na velha «Albion», temos para breve a alta co-

média das eleições.

Será a mesma farsa que se observa noutras latitudes ?

E provável que sim, porque o mal parece epidémico e invadir todos os recantos do orbe.

Attlee e Churchill, gerentes das duas grandes empresas de John Bull—trabalhismo e conservantismo - já andam ás voltas com a montagem da peça...

O cenario e os figurantes devem apresentar sur-

presas ...

O final do último acto é que dirà se o público foi ou não burlado na sua boa fé pelos nortilégios e manigâncias da politica. Le monde marche!

PODERA

Anuncia-se a venda do Palacete dos Mendanhas, prédio que o Estado entregou para patrimonio da Matriz de Barcelos.

¿ A Comissão Fabriqueira pode alienar os seus bens quando é certo que déles precisa ? A Cidade deve conhecer a que critério obedece tal resolução.

Por hoje ... ficamos por aqui.

DESPORTO

(Continusção da 4.º página)

tivo da Povoa e o Academico de Braga, tendo este ultimo, contra a cerren-

te de jogo, vensido o seu antagonista pela margem de 3-2.

Nos intervalos dos jogos a jovem patinadora portuguesa Elvira de Scusa Braga, deslocada de Lisbos, propositadamento, dançava artisticas valsas sobre rodas, srrancando a multidão, que essistie, prolongadas e justas ovações.

Era aguardado com crescente interesse o jogo-cartas da tarde entre a Salecção do Norte-Selecção do Porto, daquela texendo parte os conhectos internacionais Figueiredo e Soares. As equipas entraram em Rinque e as palmas soam calerosas.

O encontro è dirigido pale arbitro internacional Antenio Velese, sujo nome não é estranho a todos os portugueses que seguem atentes o desenrelar des jogos da medalidade nos campionatos da Europa e do Munde.

Ha entusiasmo na assistencia e este vel cressendo à medida que o jogo val prosseguindo. A partida é disputada icalmente e com autentica beleza desportiva. No intervalo ja a Selecção do Norte vencia por 3-1. Elvira de Sousa Braga volta a deliciar a assistencia com nova demonstração artistica. A partida recomeça, agora com ealorese catusissmo, E ao fin e ao cabo a Salecção do Norte vence a do Porto por 6-3. Terminava as provas, Estava aberto em Barcelos um novo caminho desportivo-o oquei patinado-que par certo se alargara num faturo preximo.

Preciso e argente se torna que o Oquei Clube de Barcelos não deixe arrefecer o entusiasmo ora criade nos barcalenses, a prossiga na campanha a que se votou de introduzir a modalida-

ac em Barcelos, São precisas tardes de oquei no nosso Parque, novas competicoss, mais competições e o resto virá por si proprio, eu seja o proprio entusiasme a resolver o resto. Foi uma magnifica tarde a de Domingo passado que jamais passará despercebida ses muitos e boas desportistas barcelensas.

De luto Ainda ontem foi o Tito-e Tito que se multidoes tanto chamavam no eampo da Granji-que desaparecea, do Eterno o saudoso Joaquim Venancie Faria Loureiro, fundador e grande amige do Gil Vicente F. Clubs.

Recorda-los squi nestas colunas desportivas é um dever e já agora ama homenagem a quem deu a sua mosida-de ao melhor Olube de Barcelos. Paz ás suas almas.

Gil Vicente-F. C. de Fate Amanha disputa-se no campo Aselino Ribeiro Novo, o ultimo encentro do Terneio em Barcelos, entre o Gil Vicente a o ultimo classificado da ta-

beis, F. C. de Fafe. A tarefa vai certamente cer facil ao Clube lossi, mas tudo aconselha á prudencia, a que exemplos anteriores fertificam o conselho.

Que o nesso velho campo registe amanha uma nova enchente, são es nossos desejos e votos de bom resultado para o Clube lossi.

HONROSA VISITA

De visita ao Ex.mo Presidente da Camara, Snr. Dr. Mário Norton, estiveram nos Paços do Concelho, no ultimo sabado, os Snrs. Dr. Manuel da Fonseca, que foi Secretario de S. Ex. o Snr. Presidente do Conselho, e, actualmente, Juiz das Execuções Fiscais, em Lisboa, e Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, distinto Secretario Particular do Ex.mo Ministro do Interior e nosso ilustre assinante.

Na companhia dos Snrs. Presidentes da Camara e da Comissão Municipal do Turismo, aqueles Cavalheiros visitaram o Parque da Cidade e o Rinque de Patinagem, tendo ficado surpreendidos com tão encantadora e grandiosa obra, que tanto honra Barcelos.

P. João Lima Torres

Quarta-feira, achou-se doente este nosso preclaro amigo, ilustre conterraneo e inteligente colaborador deste semanario.

Sua Excelência já se encontra livre de perigo, com o que se regosijam os numerosos amigos do distinto Musicógrafo e virtuoso Sacerdote.

··· Seat \$000ml (\$45 to 3···

Bom sucesso A Espesa de nosse amigo e assinante, Sor. Actonio Alves Brage, teve o seu bom succeso, dando á luz um robusto menino, Parabens.

O DOUTOR ALFREDO PIMENTA

As exequias solenes pela al-ma do Dr. Alfredo Pimenta, promovidas pela Ex.^{ma} Camara Municipal de Guimarães, e que se realizaram na Igreja da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, daquela Cidade, no passado dia 22 deste mes, tiveram além do seu caracter puramente religioso, e da sua intenção piedosa, um alto significado patriotico, e um aspecto imponente como homenagem a um Vimaranense ilustre, que foi um grande Portugues, e soube ser, na verdade, um Homem, e mostrar que o era.

Essa homenagem, a todos os respeitos merecida, foi mais do que a glorificação da memória do «Homem», foi a consagração dos principios por que ele tão inteligentemente, tão valentemente, e tão nobremente se bateu.

O Dr. Alfredo Pimenta, logo que pela sua observação clarividente e serena, e com a su a excepcional inteligencia, viu e compreendeu qual era para a crise politica Portuguesa a unica solução compativel com a indole, com as honradas tradições, com a dignidade do Povo Português, imediatamente passou a defender com toda a sua competencia e todo o seu desassombro, e com indomavel energia, o que todos os Portugueses verdadeiros, movidos pelo instinto da Raça, e pelo desejo sincero da Verdade, sentiam, e porque aspiravam nos seus corações pa-

Bateu-se galhardamente, valorosamente, por vezes, quando foi necessário, rudemente; soube sofrer com elegancia, perseguições, vexames e calúnias, por causa da sua nobre atitude. Foi na verdade, um Homem.

Por isso as homenagens que se prestaram á sua memória foram justas, e a boa gente de Portugal compreendeu-as bem, associando-se a elas.

E bem haja a Ex.ma Camara Municipal de Guimarães por as ter promovido, dando assim uma lição de patriotismo aos seus municipes, os conterra-neos do Dr. Alfredo Pimenta, e que escutou também o Povo do País inteiro.

Assim ela aproveite a todos os que a ouviram, e aos que vierem depois deles, e os leve a compreender, e a seguirem, o exemplo do Mestre para bem da Patria, para bem de Portugal.

CONDE DE VILLAS BOAS -----

Dr." D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima

Com elevada classificação, acaba de concluir a sua formatura na Faculdade de Farmacia do Porto, a Ex.ma Snr.a Dr.a D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima, gentilissima e prendada filha da Ex.ma Snr.a D. Cecilia Adelaide Viana de Lima e do nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno e considerado Chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca.

A' jovem e laureada Farmaceutica, bem como a seus extremosos Paes e irmãos, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens, com os desejos de que o porvir lhe sorria.

-----EXAME

O nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Snr. Francisco Pereira de Faria, filho muito querido do nosso tambem amigo, Snr. Rodrigo Pereira, de Barcelinhos, acaba de concluir o Curso de Preparatorios de Engenharia, na Universidade de

Ao distinto academico, que tem obtido as melhores classificações nos seus exames e aos seus queridos progenitores, enviamos ardentes felicitações.

Doentes

Gasrda e leito o nosso amigo Sor. Claudie Josquim Goncalves Ferreira, estimade industrial na freguesia da

-Já se encontra restabelecido, o que estimamos,o nosso tambem amige Sar. Manuel da Cunha Arantes, considerado industrial nesta cidade.

CINEMA GIL VICENTE

Amanha ás 15 e ás 21 horas realizam-se neste cinema sessões com a mais vibrante reconstituição da história do México depois de Viva Vila:

O Triunfo do Rebelde Um espectáculo grandioso e enternecedor, com Paulette Goddard, Pedro Armendariz e Gilbert Roland.

E no programa o Jornal de Actualidades da Paramount.

-Na proxima quinta-feira, I de Novembro, ás 21 horas, outra super-produção da Warner

A Sentença

Um forte melodrama passional magistralmente interpretado por Ann Sheridan, Kent Smith, Bruce Bennett e Robert

Um programa da Sif.

«O BARCELENSE» « a EMISSORA NACIONAL

A's 13 horas, do ultimo Domingo, a Emissora Nacional transmitiu aos seus numerosos ouvintes o brilhante artigo-- A projecção do Congresso Internacional da Mensagem de Fátima», publicado no numero de sabado e que é da autoria do distinto colaborador deste semanario, Snr. Professor Doutor Braz dos

Gratos pela deferência.

LUTO NACIONAL Quinta-feira, faleceu, em França, Sua Magestade a Rainha D. Amelia de Bragança, Veneranda Viuva de Sua Magestade o Rei D. Carlos I. Paz à Alma da Rainha

Martir. No proximo numero «O Barcelense» publicará o relato do triste acontecimento.

Bem haja

A Ex. " Esposa de nesso ilustre conterrance e amigo, Sar. Joaquim de Oliveira Nelva, importante Indestrial no Porto, enviou-nes a quantis de 200500 para ser distribuida peles pobres de Barcelos, em sufragio das almas des nossos saudosos amiges, Sors. Patro Aires Neiva, que foi Abade de Albeira, Jané Janes de Quienta que foi Far-

e José Joaquim de Oliveira, que foi Far-maceutico na Izabelinha, Victodos. Foram contemplados 34 nessasita-dos, sendo um, a 50800; um, a 10800; viote e quatro, a 5800 e cito, a 2550.

Resumos e confrontos

A par da vida normal do País, acontecimentos extraordinários, de rarissima beleza, com repercussão na Patria e de trancendencia muntial, desorreram na primeira quinzena de Ostubro deste Ano da Graça de 1951. Em Lisbos, brilhantissimo Congresso da Mansagem de Nossa Senhora de Pétima e a Pas nas almas, nas Familias e nas Nações: festivas recepções com banquetes de gala em honra do Cardeal-Legado de Sus Bantidade o Papa Pio cerimónias do encerramento do Ano Santo, presididas pelo Eminentis-simo Cardeal-Legado, com a presença de Altos Diguatários da Igreja, A muitidão foi numerosa como nunca se viu na Cova da Iria, Proximo de um milhão de pessoas, com muitos milharos de estrangeiros de quase todas as nações do mundo.

As autoridades tomaram previdencias e tado decorren na melhor erdem, Os serviços de vieção e transito feram dirigidos de maneira que a respativa Policia se tornon digna des maiores louvores. O Governo da Nação recebeu com a mais elevada galhardia, como é seu timbre, o Eminentissimo Cardeal-Legado e os milhares de estrangeiros que nesta censião unies, ex-

Todos devem ter levado para as suss nacionalidades, espalhadas pele mundo, as melheres impressões de Per-tegal. A P. B. P. anuncion que os cartefristas não teriam lugar na Cova da Iria.

cepcionei, visram so nosso Pais.

Apesar disso, apareceram alguns de baixo coturno. Foram engavetados, co-mo cestuma dizer-se. A' parte estas degradações e misérias humanas, nada desinstron os scontesimentes extraordinários e brilhantíssimos da primeira quiszena de Outubro. Eles foram fruto de ordem, paz e socego que se goza actualmente em Portugal.

B' bom que o público confrente estes tempos, estes acentecimentos, cem os dos tempos, relativamente próximos em que bombas rebentavam em Lisboa e mentras terras, ferindo e matando criangas e adultos.

O presente, em relação ao passado, é duma elequencia flagrante. E late dito, preparemo-nos para celebrar amenha, tão condignamente quanto possivel, a Fesfa de ORISTO-REI, instituida para combater a maier heresia dos tempos medernos-o laicismo-autentica loucura! Já repudiamos e continuamos a repudiar, com ardor, tão

louca heresia ! Prof. Matias Martins Fernandes

Festa de anos Na proxima terga-feira, dia 30, com-

pleta \$2 outonos o nosso prezade ami-go e assinante, Bar. João Barros de Faria, activo Regador de Barcelinkos e habii Ornamentista.

Parabens, e que continue a fazer anos, são os nosses votos.

Farmacia de serviço Amaghā, encentra-ze de zerviço a Farmacia Oliveira.

OBITUARIC

D. Mariana Bourbon Ne Solar Viehal, em Famalicão, (a-leces a Ex. " Sar." D. Mariana Barbo-sa de Solemaior Pereira de Azevedo e Bourbos, irmã do Sar. Ceade de Aze-vede a suahada do saudore Goronel Sar. Luiz Menezes Pinheiro.

Joaquim Venancio Depais de prelongado sofrimento fa-leses, no dia 18, nesta cidade, o nosso amigo, Sor. Josquim Vanancio Faria Loureiro, da 39 anos, enzado com a Sar. D. Aos Maria Domingues Araujo Leureire e filho muito querido do nosso tambem amigo, Sor. Venancto Pernan-des Laureiro, habil Industrial de Relo-

O funeral realizon se sabado com grande acompanhamento de passons de todas as categorias sociais.

Autonio da Costa Duarte Foi com prefando pasar que recebeprezade amigo e assisante, Sar. Acto-nio da Costa Dantis, de 62 anos, propriesario, de Lijo. O seu feserai fai uma demonstração

de saudade pele saudoso floade.

— A tedas as familias em luto, en-

viames sentidas confoiêccia.

um Eslogao

«A vida sem livres e sem quinies é a morte» Isto não vez parece um pouco exagerade? Para a maior das pessoas que como nos habitam as cidades e arrabaides ham têcos, estas palavres nos paresom ser uma pura fantacia. Mas não havia nada de fantéstico a éste respelto em 1907-1913, época na quai éste calegas figurava so cabresino dum dos jarania es mais singulares que existia no mendo. Era o hebiomadário que tinha e asme de PORTO VELHO MARCONI-GRAM, esjas solecedes são agora muito difficeis de se encontrar.

O redactor em chefe dêste estranho pequeno habdomadario de quatro paginas é um dos 200 sobreviventes de emprêsa que construtu o Camtohe de Ferro de Madeira-Marmoré nos : flientes suparieres de rio Amazeons. Separados da sivilização, trabalhando num mato inimaginavel o numa das reg oas do giebo ende grassava de mais o paledisme, éles são tinham outras seticias do que aquelas que thes feruecia éste heb-

demadário cem tão singular exbeçalho. Dix-se serreutements sa América do Sul que este camieno de ferre cuatou uma vida humana por cada diha de resca assentada. O esforço fornecido era certamente consideravel, e o capital empregado era também deveras elevado, parem urata época cosa via de comuni-cação abria as regiões de barracha do alto Madeira o lato representava ouro

Um des sobreviventes declares que e camiaho de ferre em questão, á constru-ção do qual die coisborou, era «o pri-meiro camiaho de ferro estabelecido su-bre s quinina». Into é literalmente verdade, porque es mortals mosquitos que voltejavam obstas proximidades a utilizaram-se centenas de kilos de quinina para se poder fernecer a dese diéria aquelas que a desejavam.

Bobro as dez mil pessoas que fraba-lharam na construção do camicho de ferro, resta apanas una 200 sobreviventes, a maior parte engenheiros americanos, que feadaram a Associação do Madeira-Marmoré e que se reuntram recontemente na Exposição Internacional de Nova-York. Etes tornaram a viver èsse tempo afastade e como disse um deles, «a quinina era tão preciosa como

Todo iste se passava muito antes da épica em que a Cominida do Paludismo da Sociedade das Nações estanderdizeu a dose de quinina que se deve utilizar sontra o paludisme. Em 1907, parece que certos operárias consumism, auma aese diária de A gramas de quintas e um litro de Whisky

Hoje, eire tomariam certamente muito mesos quietos, misturada ou são sem esta seria ração de Whi ky. Os especialistas de Gonch's são completamente calegóricos a éste respette. Etes presentan dam mede bam praciso i grama a 1 grama 30 centigramas de quinina per dia para e tratamente pro-priamente dito e 400 miligramas de quinina per dia a titulo preventivo. Isto podera parecer ser uma dose muito fraca aos rebustos sebreviventes do Camione de Ferro Madeira-Marmoié, mas a ciéncia parece estar do lado dos asbios da Genebra. No seu relatério peblicado em 1938, a mesma Comissão de Paludisme, a páginas 129 (edição francê.s) assotua que a inocuidade da quintapermite a sua ministração pelos empregados subalternos, sam vigitancia mediea constante.

Falegeram:

Em Fragoso, Josefe Morgado, de 90 SHOE.

-Em Paradela, Maria Josquina, de 77 amos.

-Em Palme, Maria Conçaives, de

-Em Areias de Vilar, Luiz Ribeiro

da Silva, de 50 anos.
—Nesta cidade, Maria J.sus da Silva. de 76 anos. A's familias em luto, pesames.

Faita de espaço-Por este motivo, fica diverse original para a semana.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes Serviço de Fiscalização no

mês de Julho A Brigada de Fiscalização exerces ca seus trabalhes nos cescelhes de Ama-ranto, Ameres. Arsos de Valdevez, Areses, Baião, Barcelos, Brage, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espesende, Fofe, Feigueiras, Guimarães, Lousada, Maia, Marso de Usanveses, Matoninhos, Monção, Mendim de Basto, Paredes de Cours, Penafiel, Ponte da Barea, Pente do Lima, Póves de Lanbeso, Póves de Varzim, Resende, Santo Tirle, Siniães, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vieira de Minho, Vi-la de Cende, Vila Nova de Cervetra, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 4.338 estabelecimentos e 79 adegas de produteres, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as for-

Ma ároz da Região Demarcada foram colhidas 56 amestras de vinho verde e foram apreendides 1,000 litros de vinho

3.ª Movena Nacional do Beato Nune

28 de Outubro a 5 de Nov. E' a preparação para a sua festa li-túrgica que a igreja selebra a 6 de No-

Nun' Alvares é o Sonto da Pátria no Cèo, como foi seo Defensor na terra. A sua festa é, devo ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena se-jam neste 3.º ano da Crusada Nacional de Ourobas por la maio a la compania de Ourobas por la maio para la maio para de Oraçõas, um ciamor ainda mais vibrante da nação luteira, dos portogueses tedos, na exaltação das victudes do Condestavel e na prece incessante pela sua

PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES 1. Novena pública, e quanto possível Casas Bellglosas, Seminários e Institutos de essino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

II. Estampa. Propaganda intersa da estampa da preção da Canonização, es-

pecialmente nas escolas, colégios, hospi-

ill. Grinalda. A «Crozada Eucaristiea das Criarças» e com ela as Criarças de tedas as escolas e colégios, bem como as legioss infantis da Mosidade Portuguesa, oferegam de novo este ano especialmente durante a Nevana, o maior numero possível de eFlores Espirituaies pela intenção da Canonização e mandem-no-las para Liabas.

«A oração das eriaças é emnipotente» (BENTO XV)

Anunelo com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 27-10-1951 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ANUNCIO

1.ª publicação Pelo presente se anuncia que nos autos de assistencia Judiciaria em que é requerente Elvira Barbora, casada, operaria, residente na freguesia de Vila Fresoninha São Martinho, desta comarca, correm éditos de trinta dias, citando o requerido Antonio Martins da Torre, residente em parte incerta dos Estados Unidos de Brazil e qua teva o seu ultimo domicilio conhecido na freguesia de Arcozelo, desta comarca, de cinco dias, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se depois da seguada publicação deste anuncio, contestar, querendo, o pedido de assistencia judiciaria feito pela requerente, com o qual pretende intentar uma acção ordinária de investigação de paternidade ilegitima.

Barcelos, 13 de Outubro de

O Chele da 3.ª Secção, Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro VERIFIQUEI

O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciária, substituto; Gonçalo Araujo

20 CONTOS Daosse, por letra, com

bons fladores. Nesta Redacção se informa.

Executa com fine gosto to-

dos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assiz. Tambem recebs alumas no seu moderno atelièr.

Rua Manuel Viana BARCELOS

FIAT 500

Acabado de reparar. Vende-te ou troca-se, por carro

Informa José Amándio, em Espozende.

CASA TORRE Vende-se no lugar de Casal de Nil.

Informa esta redacção.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA De harmonia com o disposto nos Estatutos dêste Organismo Corpo-

rativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 11 horas:

> Eleição do Presidente da Assembleta Geral e do 1.º Vo-

Barcelinhos, 17 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral a) José Gomes de Sousa

DINHEIRO Empresta-se, sob hipotèca, ao juro da let. Informa esta redacção.

Anancio com 64 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 27-10-1951 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ARREMATAÇÃO

1. praga 2.ª publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de letra em que é exequente Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro, è executados João Gonçalves Figueiredo, casado, proprietario, da freguesia de Carvalhal São Paio, e José Pereira Duarte, viuvo, pa-deire, da freguesia de Barcelinhos, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praca, de vários moveis referentes à industria de padaria assim como de um alvará de licença para o exercicio da industria de fabricante de pão de trigo e milho, bens estes que serão arrematados conjuntamente com o seguinte pré-

«Casa torre e quintal, sito na freguesia de Barcelinhos, inscrito na matriz urbana no artigo 93 e descrito na Conservatória do Registo Predrial no Livro B 3.º da extinta Conservatoria sob o numero 328, que entra em preça pela quantia de 21.600\$00.

Este predio pertence ao executado José Pereira Duarte e nele tinha o meamo o seu estabelecimento de padaria a que dis respeito o alvará acima referido.

A cargo do arrematante ficam as despezas da praça e o pagamento da respectiva sisn.

Barselos, 6 de Outubro de

O Chafe de 1.º Secção Honorio de Almeida Seares Verifiquei a exactidão ; O Juiz do Direito,

A. Barros

PADRE SANCHES Vedor de Aguas Informa Pensão Pontes

NA SILVA

Vendem se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapociohos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem agua de rega e de poço e estanca-rio.

Este rendimento è só dos dois campos.

O outro campo, a denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo tambem agua de rega.

Informa esta redacção.

CASA DO POVO DE LIJO DO CONCELHO

DE BARCELOS CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco à Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 11 horas:

Eleição do Presidente da Assembleta Geral e do 1.º Vo-

Lijó, 17 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral a) José Duarte Vale

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão se nesta redacção.

CASA-VENDE-SE No Campo 5 de Outabro, n. cs 8, 9 e 10, nesta cidade. Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

TERRENOS No Lugar da Cadeia Nova,

vende-se uma faxa de terreno de 5.000 metros quadrados. Tanto se vende toda, como

em talhões. Este terreno é proprio para construções. Para mais informações dão-se nesta redacção.

BORDADEIRA Executa com perfeição te-

dos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

ACHADO

No dia 19 do corrente, na Secretaria Notarial, encontrou-se uma certa quantia em dinheiro.

Informa Casa do Café.

Cães desaparecidos

No dia 9 de Setembro, do lugar da Aldeia, da fregueela de Vila Frescainha S. Pedro, do concelho de Barcelos, desapareceram duas cadelas pertencentes a Joaquim Antonio de Figueiredo, da mesma freguesia.

Uma, dá pelo nome de ta pouco amarelada e, outra, dá pelo nome de «Tira», malhada e peluda, estando em estado de prenhez.

Gratifica se bem a quem der informes onde se encontram esses animais e procede-se judicialmente, a todo o tempo, contra quem os retiver.

VENDA DE PROPRIE-DADES

Na fregussia de Macieira de Rates, lugar de Modeste, vendem-se umas propriedades - Quinta com casas e grandes terrenos de lavradio e uma Bouça—todas com boa situação, estrada até à porta e a 500 metros do apeadeiro das Fontainhas - na linha Famalicão - Povoa.

Para tratar, com Mario Carvalho Martina-freguesia de Minhotaes, lugar de Lagoa - concelho de Barcelog.

PASSA-SE

Estabelacimento de mercentia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quizer tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Mannel da Silva Agostinho

ARMAZEM

Aluga-se um, sos baixos da Casa da Sar. D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pacs, 40-Barcelos. Quam o pretender, queira falar com a sua proprietaria,

LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quan-tia, sob 1.º hipotèca, e que os prédios sejam dentro da periferia da cidade. Informa esta redacção.

PASSA-SE

Uma casa boa para negoeio e com casa para habitação, sita á Rua Faria Barboea, 23 a 25, desta cidade. Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

COZINHAS DE FERRO Vendem-se. laforma esta Redacção.

ESCRITORIO Aluga-se um, za Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade. Informa esta redacção.

PINHEIROS

Vendem-se 1324 de embarque, na Quinta de Celeirô, em Aborim. O leilão è no dia 4 de Novembro, pelas duas horas da tarde, na re-

CASA

ferida Quiata.

Aluga-se, em Casal de Nil. com instalação de àgua quente e fria, quarto de banho, luz electrica, lojas e quintal. Informa esta redaccão.

Uma ou duas meninas Recebem-se em casa par-

Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacoutles

Ocenças da boca o dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio - L. da Porta Nova, n.º 44 Telefens 8,324 - BARCELOS

Vantagens para tedos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relògio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou pra. ta; desejando adquirir um relógio de boa marca a a praços vantsjosos, so um caminho tem a seguir : visitar a (Ourivesaria Novas à Rua D. Antonio Barrese (enfrente à Confeiteria Salvação), nesta cidade.

CANDIDO DIAS,

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno PORTO Teleg.: Didias Compramos a vandemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Mosdas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionales estrangeiros Ordens de bôlsa

GARAGEM COFICINAS

AUTO-CAVADO---BARCELOS

Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Motores de Rega etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Oleos, Pneus, recauchutagem, etc.

B. B. Alexandra Caralla Carall Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Secerros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

SNRS. LAVRADORES

Querels obter boas produções? Regai com grupos MOTO-BOMBAS

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos: MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Da Stackard a Care Da Care Da

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56 (Na Loja de Abílio de Almeida) Lapagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas A única casa que garante os seus trabalhos Briller allen Drieter Briller allen allen allen allen Briller allen allen